

ATA DA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA APJ - ASSOCIAÇÃO PARQUE JUNQUEIRA
REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
(CONTINUAÇÃO)

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas, realizou-se na sede social da Fundação AIP, sita na Travessa da Guarda, nº 3, em Lisboa, uma Assembleia Geral Ordinária da APJ-Associação Parque Junqueira, com sede na Praça das Indústrias, na Freguesia de Alcântara, Concelho e Distrito de Lisboa, Pessoa Coletiva Nº 504 106 171, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o mesmo número, para dar continuidade à sessão da Assembleia Geral Ordinária, iniciada no dia 13 de março de 2025, com a mesma Ordem de Trabalhos, à exceção do ponto 5. Tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o triénio 2025-2027, e que fora suspensa, justificada, na altura, pela proposta aprovada, por unanimidade, apresentada pelo Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, na Assembleia Geral Extraordinária, realizada às 11 horas do dia 13 de março de 2025, que determinou que as eleições para os Órgão Sociais da APJ para o triénio 2025-2027 se realizassem somente a 9 de dezembro de 2025.

Encontravam-se presente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor Idalino André Rodrigues do Nascimento Magrinho e o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira.

Encontravam-se, também, presentes os seguintes membros da Direção: o Presidente, Comendador Jorge Rocha de Matos, o Vice-Presidente, Eng. Carlos José Duarte de Oliveira, e os Vogais, Dra. Mariana Freire de Andrade e Dr. Manuel Duarte de Oliveira.

O Conselho Fiscal estava representado pela Presidente, Dra. Rita Neves Soares Cruz, pelo Vice-Presidente, Dr. João Francisco Viana do Sacramento Monteiro e pela Vogal ROC Efetiva, Dra. Ana Gabriela Barata de Almeida, em representação da empresa BDO & Associados, SROC, via TEAMS.-----

A associada Fundação AIP estava representada pelo Prof. Doutor Idalino André Rodrigues do Nascimento Magrinho, a associada Câmara Municipal de Lisboa estava representada pela Dra. Maria Alice Raposo Apolónia Nobre Cortes e a associada LISBOA-FCE estava representada pelo Dr. João Lourenço Vieira. -----

O Presidente da Direção solicitou autorização ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral para que o Dr. Emanuel Gonçalves Pereira, Diretor Financeiro da associada Fundação AIP e a Dra. Anabela Barra Mendes, Diretora da Contabilidade e Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, pudessem estar presentes para, em devido tempo, poderem prestar alguns esclarecimentos complementares, pedido que foi concedido. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, considerou a Assembleia Geral regularmente constituída e verificando estarem presentes todas as associadas e de acordo sobre a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, declarou aberta a sessão, saudando os representantes das Associadas e os membros da Direção e do Conselho Fiscal e demais presentes. -----

Entrando no **PONTO UM** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e deliberação sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2024**, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, deu o uso da palavra ao Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, que apresentou o Relatório, Balanço e Contas da

APJ, referente ao exercício de 2024, aprovado, por unanimidade, na generalidade e na especialidade, em reunião da Direção de 27 de fevereiro de 2025, informando a Assembleia Geral que, no respeitante ao Relatório da Direção, o documento continha uma introdução e enquadramento histórico da APJ, desde a sua fundação até à atualidade, com o intuito de deixar sintetizado os principais passos da sua história e da estrutura da Instituição.-----

No seguimento da sua apresentação, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, sublinhou que o Relatório e Contas de 2024 incluía, igualmente, um capítulo dedicado aos órgãos sociais, sublinhando as eleições realizadas em 17 de março de 2022, para o triénio 2022-2024, informando que o documento incluía, igualmente, entre outros dados, os relativos ao património mobiliário e imobiliário da APJ e à sua valorização, e um capítulo dedicado à sua situação económico-financeira, destacando, neste aspeto, que o exercício de 2024, no plano económico, decorrera de forma positiva, salientando, no entanto, que os juros e gastos similares ascenderam a um milhão e 11 mil euros, 12% acima do registado em 2023 (905 mil euros), em resultado da subida das taxas de juro, mais concretamente do indexante, a Euribor a um mês. -----

Depois, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu que o documento apresentava a evolução de alguns rácios relacionados com a estrutura financeira/endividamento e a rendibilidade económica e financeira da APJ, referindo que a Autonomia Financeira da Associação foi, em 2024, de 79%, que compara com os 78% no exercício anterior, a Solvabilidade foi, em 2024, de 387%, comparando com os 354%, verificados em 2023, e o Endividamento foi de 21%, comparando com os 22% registados em 2023. -----

Quanto ao valor do VAB-Valor Acrescentado Bruto, cifrou-se em dois milhões e 421 mil euros, consubstanciando um acréscimo em relação ao valor de 2023, que registou

dois milhões e 185 mil euros e o Investimento cifrou-se em 706 mil euros, em 2024, que compara com os 141 mil euros verificados em 2023.-----

O Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, sublinhou, também, à Assembleia Geral os valores apurados sobre o “Estudo do Impacto da Atividade da FIL e do CCL na Economia”, referente a 2023, trabalho realizado pela BDO e pelo ISEG-Instituto Superior de Economia e Gestão, referindo que a contribuição global da atividade do Grupo Fundação AIP para o VAB (Valor Acrescentado Bruto) ao País, em particular na cidade de Lisboa, se fixou em 364 milhões de euros, em 2023, que compara com os 180 milhões de euros apurados no estudo anterior, referente a 2022, permitindo criar 11 mil postos de trabalho, cerca de 48 milhões de euros em receita para o Estado, tendo os expositores criado um volume de negócios de cerca de 215 milhões de euros e o consumo privado atingido cerca de 417 milhões de euros (hotelaria, restauração, etc.).-----

Sobre as perspetivas futuras da Associação, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, destacou que o desenvolvimento das atividades do CCL-Centro de Congressos de Lisboa surge, cada vez mais, determinado pela sua capacidade de projeção internacional e pela correlativa sincronia com a cidade de Lisboa e com os seus principais agentes institucionais e empresariais, com particular ênfase para a Câmara Municipal de Lisboa, à semelhança com o que acontece com os centros de congressos europeus de referência.-----

Em termos estratégicos, para o período 2025-2027, estão identificados os seguintes investimentos:-----

1) Investimentos fundamentais para requalificar e modernizar as instalações e adequá-las às exigências atuais do mercado, mantendo um nível de excelência que é

cada vez mais exigido pelos nossos clientes, incluindo também uma pequena expansão na fachada poente do Pavilhão do Rio (Keil do Amaral); -----

2) Investimentos fundamentais para que a cidade de Lisboa não perca atratividade na angariação de congressos internacionais, tendo presente que, segundo o ranking da International Congress and Convention Association (ICCA), Lisboa foi a 3^a cidade do mundo (e a 2^a da Europa, só superada por Paris) com mais congressos em 2023, dos quais cerca de um terço (e certamente os maiores) foram realizados no CCL ou na FIL;

3) Investimentos necessários para completar o projeto de instalação de uma central solar de 700 KWp na cobertura do CCL, no âmbito de uma comunidade de energia já constituída (com autoconsumo a partir de março 2024 e consumo de outros membros da comunidade a partir de setembro 2024); e, -----

4) Investimentos relacionados com a autoproteção contra incêndios, necessários para garantir a segurança das pessoas e bens.-----

Considerando que: -----

1) O plano de investimentos da APJ inclui investimentos no Centro de Congressos de Lisboa, a concretizar de 2025 a 2027, no valor de nove milhões e 300 mil euros, que são considerados fundamentais para requalificar, modernizar e expandir as instalações e adequá-las às exigências atuais do mercado, bem como garantir as necessárias condições de segurança e a desejável eficiência energética; 2) Existem, também, três milhões e 100 mil euros de prestações suplementares, a restituir à Fundação AIP (dois milhões e 800 mil euros) e à LISBOA-FCE (300 mil euros); e, 3) No cenário atual, a APJ não tem capacidade financeira para assegurar o referido investimento, mesmo assumindo uma percentagem de comparticipação de subsídios não reembolsáveis para uma parte do investimento (percentagem que poderá ser maior consoante o enquadramento que se venha a obter para as obras a efetuar,

nomeadamente no âmbito de projetos estruturantes, com o eventual apoio do Turismo de Portugal, da Câmara Municipal de Lisboa ou de outra entidade pública), nem para restituir as prestações suplementares à Fundação AIP e à LISBOA-FCE.----- As associadas da APJ têm vindo a debater o modelo de financiamento a adotar, para fazer face ao montante de investimento, líquido de eventuais subsídios não reembolsáveis que a APJ venha a obter, a que acresce o valor de prestações suplementares a reembolsar, sendo importante que se venha a alcançar um consenso no decurso do primeiro semestre de 2025.-----

Em relação à Demonstração dos Resultados Individuais, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, indicou que no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, o Resultado líquido foi de 41 mil e 54 euros, que compara com os 121 mil e 636 euros, registados a 31 de dezembro de 2023. -----

O valor do EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) da APJ, a 31 de dezembro de 2024, foi de dois milhões, 372 mil e 660 euros, que compara com o valor de dois milhões, 143 mil e 57 euros, verificado em 31 de dezembro de 2023, o Resultado Operacional da APJ foi de um milhão, 101 mil e 379 euros, comparando com um milhão, 93 mil e 362 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023, e o Resultado, antes de impostos, foi de 90 mil e 803 euros, a 31 de dezembro de 2023, que compara com os 188 mil e 271 euros, registados a 31 de dezembro de 2023. -----

Seguidamente, em relação aos valores apurados, a 31 de dezembro de 2024, no Balanço Individual, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, informou a Assembleia Geral que foram os seguintes: -----

1) Ativo não corrente, 99 milhões, 395 mil e 60 euros, que compara com os 99 milhões, 950 mil e 994 euros, apurados em 31 de dezembro de 2023;-----

- 2) Ativo corrente**, um milhão, 461 mil e 800 euros, que compara com um milhão, 158 mil e 851 euros, verificado em 31 de dezembro de 2023; -----
- 3) Total do Ativo**, 99 milhões, 856 mil e 859 euros, que compara com os 101 milhões, 109 mil e 845 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023; -----
- 4) Total do Passivo e dos Fundos Patrimoniais**, 99 milhões, 856 mil e 859 euros, comparando com os 101 milhões, 109 mil e 845 euros, registados em 31 de dezembro de 2023; -----
- 5) Passivo não corrente**, 18 milhões, 42 mil e 726 euros, que compara com os 20 milhões, 64 mil e 151 euros, registados em 31 de dezembro de 2023; -----
- 6) Passivo corrente**, dois milhões, 466 mil e 382 euros, comparando com os dois milhões, 198 mil e 70 euros, verificado em 31 de dezembro de 2023; e, -----
- 7) Total do Passivo**, 20 milhões, 509 mil e 108 euros, que compara com os 22 milhões, 262 mil e 221 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023. -----

A seguir, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, informou a Assembleia Geral sobre a situação fiscal da APJ, na presente data, referindo que todas as responsabilidades perante a Segurança Social e a AT-Autoridade Tributária e Aduaneira se encontravam cumpridas, sendo reconhecido documentalmente pelas referidas instituições não haver incumprimentos fiscais por parte da APJ.-----

Foi referido, igualmente, que a APJ tem uma “folha limpa” na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, não existindo qualquer situação de incumprimento junto do setor bancário. -----

A terminar a sua intervenção, o Presidente da Direção Jorge Rocha de Matos, realçou, ainda, que o esforço da equipa diretiva merecia certamente o reconhecimento das associadas da APJ e as perspetivas indicavam que a Associação estaria no rumo certo para alcançar o sucesso, agradecendo aos seus colegas de Direção, ao Dr. Miguel

ASSOCIAÇÃO PARQUE JUNQUEIRA
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS 1300 – 307 LISBOA CAE: 91333 NIF: 504106171
MAT. 293/99.08.23 em LISBOA Capital: 0 (zero) Euros

Comporta, Diretor Operacional da UNGEP da LISBOA-FCE, participada do Grupo Fundação AIP e arrendatária do Centro de Congressos de Lisboa, pelo acompanhamento empenhado dos diversos projetos da API em curso, bem como ao Dr. Emanuel Gonçalves Pereira, Diretor Financeiro da associada Fundação AIP, e à Dra. Anabela Barra Mendes, Diretora da Contabilidade e Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, pelo trabalho desenvolvido na elaboração do documento. -----
Não havendo questões sobre a matéria apresentada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, deu o uso da palavra à Presidente do Conselho Fiscal, Dra. Rita Neves Soares Cruz, que deu nota à Assembleia Geral que o Conselho Fiscal da APJ, na sua reunião de 27 de fevereiro de 2025, analisou o Relatório, Balanço e Contas da APJ, referente ao exercício de 2024, e deliberou emitir o seguinte:

“RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL-----

Senhores Associados, -----

Relatório-----

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2024 a atividade da APJ-Associação Parque Junqueira, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. -----

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa, o Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório da Direção, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada

compreensão da situação financeira, dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. -----

Parecer -----

Assim, propomos:-----

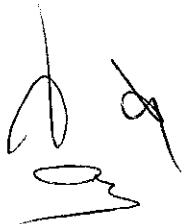
1º Que sejam aprovados o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo às demonstrações financeiras, apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2024. -----

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção. Depois, a Presidente do Conselho Fiscal, Dra. Rita Neves Soares Cruz, referiu o acompanhamento do trabalho inerente ao órgão que preside, agradecendo o excelente trabalho desenvolvido pela auditora BDO e a celeridade com que apresentou toda a documentação. -----

A seguir, e não havendo quaisquer perguntas sobre o documento, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, enalteceu a forma clara e transparente como o documento fora elaborado e apresentado, o que mereceu uma Certificação Legal das Contas sem qualquer enfase, incerteza ou reserva por parte da entidade auditora, submetendo-o, depois, à apreciação e aprovação das associadas, que aprovaram, por unanimidade, o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2024. -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **PONTO DOIS** da Ordem de Trabalhos, **Apreciar e deliberar sobre a proposta de Aplicação de**

Resultados, dando o uso da palavra ao Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, que apresentou a proposta da Direção da APJ de Aplicação de Resultados, referente ao exercício de 2024, com a aprovação do Conselho Fiscal, da qual consta que o Resultado líquido positivo, no montante de 41 mil, 54 euros e 18 centimos seja transferido para a conta de Resultados Transitados. -----
Submetida à apreciação das associadas foi esta proposta aprovada por unanimidade. Entrando no **PONTO TRÊS** da Ordem de Trabalhos, **Proceder à apreciação geral do desempenho da Direção e fiscalização da Associação**, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, deu o uso da palavra ao representante da associada LISBOA-FCE, Dr. João Lourenço Vieira, que cumprimentou os membros dos Órgãos Sociais da APJ, em geral, e felicitou os membros da Direção, em particular, pelo excelente trabalho desenvolvido no exercício de 2024 e pelos resultados obtidos, no que foi corroborado pelos representantes das associadas Fundação AIP e Câmara Municipal de Lisboa. -----
A seguir, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, propôs que juntamente com os votos de felicitações exprimidos à Direção por todas as associadas da APJ se juntasse um voto de louvor e confiança, na sua globalidade e individualmente a cada um dos seus membros, pela forma como conduziram os destinos da Associação Parque Junqueira durante o exercício de 2024, que mereceu a concordância de todas as associadas. -----
De seguida, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos agradeceu o louvor conferido pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelas associadas Fundação AIP, Câmara Municipal de Lisboa e LISBOA-FCE, pelo trabalho realizado pela Direção da APJ, referindo que esta o fizera cumprindo com determinação a sua



obrigação de defender o melhor para a Associação, para a cidade de Lisboa e para Portugal. -----

Depois, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, passou, de imediato, ao **PONTO QUATRO** da Ordem de Trabalhos, **Orçamento para 2025 e Plano de Negócios 2026-2028**, tendo o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, solicitado o uso da palavra, pedindo autorização ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral para que a Diretora da Contabilidade e do Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, Dra. Anabela Barra Mendes, que também dá apoio à APJ, desse uma breve informação sobre o Orçamento para 2025 da APJ, que perspetiva um Resultado líquido de 272 mil euros, graças ao aumento das vendas e serviços prestados em relação ao verificado em 2024. -----

Sobre o Plano de Negócios 2026-2028, a Diretora da Contabilidade e do Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, Dra. Anabela Barra Mendes, referiu que previa um investimento na ordem dos nove milhões e 300 mil euros, estando o documento a ser avaliado, reestruturado e ajustado às negociações sobre o seu financiamento, que decorrem entre as associadas da APJ, dependendo a sua versão final das decisões que as partes acordarem sobre o assunto. -----

Seguidamente, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, disponibilizou-se para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários, e não havendo questões sobre a matéria apresentada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, passou, de imediato, ao **PONTO SEIS** da Ordem de Trabalhos, **Outros assuntos de interesse para a Associação**, tendo o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, solicitado o uso da palavra para agradecer a forma brilhante como o Prof.

ASSOCIAÇÃO PARQUE JUNQUEIRA
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS 1300 – 307 LISBOA CAE: 91333 NIF: 504106171
MAT. 293/99.08.23 em LISBOA Capital: 0 (zero) Euros

Doutor António de Pranto Nogueira Leite dirigira os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária da APJ, como era seu timbre, colocando a sua boa orientação e inteligência ao serviço da Associação, tendo o desenvolvimento dos trabalhos da presente reunião disso beneficiado em muito, desejando, por último, que a Direção da APJ possa no próximo exercício cumprir todos os seus objetivos e satisfazer, como o fizera no exercício de 2024, as associadas da APJ e todos os membros dos Órgãos Sociais da APJ, em geral, beneficiando a nossa Instituição e o desenvolvimento da cidade de Lisboa e de Portugal. -----

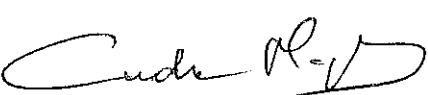
Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite agradeceu, sensibilizado, as palavras proferidas pelo Comendador Jorge Rocha de Matos, sublinhando a sua confiança nos profissionais de grande nível que incorporaram a Direção da APJ, sem tirar mérito aos demais membros dos Órgãos Sociais da APJ, reiterando o enorme gosto de colaborar com a Instituição e agradecendo à Direção da APJ a condução exímia “deste barco”. -----

Depois, não havendo qualquer pedido para intervenção, ou qualquer outro assunto a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite deu por terminado os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária da APJ, pelas onze horas e trinta minutos, de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada.-----

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

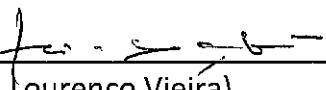

(António do Pranto Nogueira Leite)

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


(Idalino André Rodrigues do Nascimento Magrinho)

ASSOCIAÇÃO PARQUE JUNQUEIRA
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS 1300 – 307 LISBOA CAE: 91333 NIF: 504106171
MAT. 293/99.08.23 em LISBOA Capital: 0 (zero) Euros

O SECRETÁRIO


(João Lourenço Vieira)

